

ELEIÇÃO 2017

Categoria reconhece trabalho da atual gestão e reelege a diretoria

O resultado elástico das urnas após a apuração dos votos da eleição realizada nos dias 21 e 22 para a nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do Sindisan não deixa margem para dúvida: a categoria reconheceu e aprovou o trabalho da atual direção do sindicato nos últimos três anos.

A Chapa 1 – Unidade e Luta, da atual direção e encabeçada pelo companheiro Silvío Sá, venceu em todas as 17 urnas, na Deso, na Cohidro e nos SAAE's de Estância, Capela e São Cristóvão e sede do sindicato.

Fazendo uma deputação final dos números, o resultado da eleição foi: 996 votos (67,43%) da Chapa 1, contra 361 votos (24,44%) da Chapa 2 – Renovação de Verdade, de oposição. Foram registrados, ainda, 17 votos em branco (1,15%) e 103 votos nulos (6,98%). Ao todo, 1.477 filiados e aposentados votaram nesta eleição.

ALEGRIA E TRISTEZA

O presidente da Comissão, Raimundo Cardoso, enalteceu o trabalho da equipe de apuração e a lisura do processo, além de destacar o fortalecimento da categoria nessas eleições.

“Quero ressaltar, também, a tranquilidade que predominou durante todo o processo e, tenho certeza, depois desta eleição, quem sai fortalecida é toda a categoria”, enfatizou Raimundo.



▲ Sérgio Passos ao lado do presidente eleito Silvío Sá e de membros da Comissão Eleitoral

O atual presidente do Sindisan, Sérgio Passos, comemorou bastante a vitória. Mas, em meio à alegria, também um momento de tristeza. No último dia da eleição (22), o dirigente suplente do Sindisan e ex-funcionário da Deso, Luciano Paixão, faleceu no Hospital São Lucas (**confira nota nesta edição**).

“É um dia de alegria para todos nós, mas também de muita tristeza, porque perdemos um grande companheiro, que fez parte por três vezes da direção do sindicato e que, se vivo estivesse, certamente, estaria comemorando muito com a gente essa vitória”, disse.

Eleito com forte aceitação da categoria, Silvío Sá destacou que aceitou o desafio de comandar o sindicato por duas fortes razões: defender a Deso e as demais empresas de saneamento contra as privatizações e defender, acima de tudo, a categoria. “Eu tenho uma história de luta, tenho vontade de trabalhar em prol da nossa classe e disposição pra cair em campo e defender os trabalhadores. De minha parte, nada disso faltará”, destacou Silvío Sá.

A posse da nova diretoria do Sindisan será no dia 29 de setembro, às 19 horas, na sede do sindicato.

ELEIÇÕES SINDISAN 2017 – RESULTADO FINAL					
URNAS	CHAPA 1	CHAPA 2	VOTOS BRANCOS	VOTOS NULOS	TOTAL
01	67	18	4	6	95
02	118	53	2	10	183
03	123	70	0	8	201
04	66	44	2	18	130
05	70	19	0	4	93
06	38	7	1	4	50
07	45	16	2	12	75
08	36	17	0	3	56
09	51	10	0	5	66
10	54	7	1	5	67
11	63	7	1	3	74
12	56	34	1	8	99
13	40	32	3	3	78
14	39	3	0	2	44
15	54	7	0	8	69
16	36	8	0	0	44
17	40	9	0	4	53
TOTAL	996	361	17	103	1477
%	67,43%	24,44%	1,15%	6,98%	100%



▲ Eleição foi tranquila em todas as unidades

AÇÃO JURÍDICA

Mais uma vitória do Sindicato beneficia 32 trabalhadores

O Sindisan conquistou, junto com a assessoria jurídica do escritório Advocacia Operária, mais uma importante vitória judicial em favor dos trabalhadores da Deso. São mais 32 companheiros que irão receber o pagamento, de forma retroativa, referente à Ação de Insalubridade - Processo 0000527-44.2011.5.20.0014.

É por essas e outras conquistas que os trabalhadores da Deso, da

Cohidro e dos SAAE's de Estância, Capela e São Cristóvão referendarão, nas urnas, a atual direção do Sindisan com a maior vitória de uma chapa em uma eleição sindical da categoria.

E também é por ações vitoriosas como a da Insalubridade que continuamos a afirmar que esta é a diretoria que mais dinheiro colocou no bolso dos trabalhadores. E contra fatos não há argumentos!

Servidores da Cohidro amargam quatro anos sem reajuste salarial

O Governo de Jackson Barreto (PMDB) tem sido uma tragédia para os servidores públicos e os aposentados de algumas categorias. Os servidores da Cohidro, por exemplo, estão amargando há quatro anos e alguns meses o mesmo salário. Não se fala em reajuste.

Dirigentes do Sindisan, da Central Única dos Trabalhadores de Sergipe (CUT/SE), junto com trabalhadores da Companhia hídrica, somaram-se a outros servidores e ocuparam as galerias da Assembleia Legislativa (Alese), no último dia 16/8, em protesto contra o descaso do governo e em defesa dos direitos dos trabalhadores do serviço público estadual.

Novos protestos estão sendo agendados. Até lá, fica a pergunta: até quando os servidores serão humilhados por este go-

verno? E alguém já explicou ao governador que serviços e alimentos não deixaram de subir de preço nos últimos quatro anos!? E a inflação continua corroendo os salários! Com isso, as perdas salariais dos servidores da Cohidro já chegam a 41,8%!



▲ Servidores ocuparam galerias da Alese

PLANO DO GOVERNO: MENOS GASTO SOCIAL, MAIS IMPOSTO E PRIVATIZAÇÕES



(((RÁPIDAS)))

PRIVILÉGIOS PARA ALGUNS

Recebemos denúncias que para a Direção do SINDISAN parece ser da maior gravidade. Notícias que chegam dão conta que, no setor de Transporte da DESO, portanto de vital importância para a Companhia, muita coisa aparenta estar fora de ordem, beirando a imoralidade. Soubemos que mesmo sendo necessário fazer horas extras por algum motivo emergencial, todos os motoristas estão proibidos de fazê-las por motivo de contenção de despesas. Então, como justificar a presença diária de um funcionário administrativo, cujo turno se encerra às 13h, permanecer todas as tardes no setor, recebendo horas extras, mesmo sem executar atividade alguma, já que lá não se encontra nenhum motorista de plantão? Por que será que isto acontece? A categoria e o sindicato gostariam saber.

AGENDAMENTO JURÍDICO

A Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindisan solicita aos companheiros e companheiras que residem na Capital e também no interior do estado e que desejam ser atendidos pelos advogados do sindicato, tanto na terça-feira como na quinta-feira, que entrem em contato, de forma antecipada, com o sindicato, pelo telefone 3214-3650, solicitando informações sobre se de fato haverá atendimento para o dia desejado. Esta solicitação de agendamento é para que não ocorram contratemplos e deslocamentos desnecessários por parte dos filiados interessados nos atendimentos jurídicos.

SEMINÁRIO DO FAMA 2018

Aracaju sediará, no próximo dia 15/9, o seminário preparatório "Os Desafios da Universalização do Acesso aos Serviços de Saneamento Básico e a Construção do Fórum Alternativo Mundial da Água - FAMA 2018". O seminário será realizado na Assembleia Legislativa e contará com participantes de Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco e será aberto à participação da sociedade. Além disso, será transmitido, ao vivo, pela TV Alese e pelo Youtube. O FAMA 2018 é um espaço da sociedade civil organizada de contraponto ao Fórum Mundial da Água, de iniciativa privada. Nos próximos dias estaremos divulgando a programação e os palestrantes do evento. Aguardem.

GOLPE

Privatizar Eletrobrás é um “desastre”, afirma especialista

O especialista em energia e professor do Instituto de Engenharia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEA-USP), Ildo Sauer rechaçou com veemência o plano do governo de Michel Temer de privatizar a Eletrobrás.

“É um desastre continuado. Já vem de décadas essa postura em relação aos recursos naturais e seu aproveitamento em favor da transformação da sociedade brasileira”.

Para Sauer, o sistema elétrico está completamente deteriorado e as medidas que o governo Temer está tomando tem como objetivo proteger os interesses de investidores do sistema financeiro que querem, num momento de fragilidade da mobilização popular, abocanhar ativos para depois revalorizar a empresa e aumentar tarifas.

Baixar Tarifa?

Sauer menciona que “é um acinte à inteligência de qualquer ser racional a afirmação do ministro (de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho) de que isso vai baixar tarifa. A energia está contratada a preços aviltados para tapar a lacuna dos grandes erros dos outros contratos. Então ninguém vai comprar para operar daquele jeito, vão comprar para depois realizar uma nova manobra para reavaliar o valor e dizer que “não, essa energia está muito abaixo do mercado, precisamos dar um jeito”. Isso é histórico no Brasil no setor de energia.

Fugindo do problema

Alguns especialistas enfatizam que, em vez de enfrentar o problema, restaurando as empresas estatais para oferecer agilidade e eficiência aos interesses públicos, o governo prefere passá-lo à frente e, de quebra, ganhar dinheiro com a situação, com o argumento de que as privatizações vão abater a dívida pública – o que se trata de uma imensa ‘bolha’. “Faltam argumentos racionais para fazer o que eles estão fazendo. É uma agressão ao sistema democrático e ao interesse público”.

(Da Revista Tipo)

(((ARTIGO)))

Estado Democrático de Direito: forma aperfeiçoada da dominação política do Capital



O Ser Capital é muito inteligente, dinâmico e, principalmente, não é preconceituoso, aceita a diversidade. Para atender suas necessidades na dominação política, produz as mais diversas formas de Estado, transita, sem nenhum constrangimento, entre a ditadura e a democracia.

Essas formas políticas são expressões da necessidade do Capital manter a sua taxa média de lucro, conforme esta entra em risco e ele põe em marcha uma determinada forma. Mas, qualquer uma delas, é sempre dominação sobre a classe trabalhadora, a verdadeira produtora de toda riqueza, a única fonte do lucro.

A forma Democracia é a excelência da dominação política do Capital. Sob o manto desta, o Capital pratica os seus mais diversos massacres sangüinários contra os trabalhadores, mas aparece como ações necessárias para garantir o bem estar social, convencendo até mesmo os próprios trabalhadores, que acabam por aceitar a exploração extrema que lhe tira o direito à vida. Mas quando esse convencimento não funciona ele não vacila em botar o seu poder armado em marcha.

Uma revelação dessa ditadura disfarçada são as reformas Trabalhista, que traz em seu bojo a terceirização plena, e da Previdência, que retira os minguados direitos dos trabalhadores. Relembrando que esses direitos foram duramente conquistados, inclusive com a morte de muitos trabalhadores. E para garantir a efetivação dessas

reformas, que são exigências para a manutenção da taxa de lucro do Capital, o poder armado veio às ruas combater brutalmente os protestos do dia 24 de maio no movimento “Ocupa Brasília”. Essa demonstração violenta revela o disfarce da ditadura democrática e põe abaixo o seu caráter ilusório de igualdade e liberdade.

A democracia é o governo que mais se adequa às relações de produção capitalista. Pois materializa na institucionalidade a ilusão ideológica de que o Estado representa o interesse de todos. E com isso, tira a luta de classes do palco real da vida e a leva para as instituições representativas (Ministério Público, Parlamento, Judiciário, etc.), dissimulando o caráter de classe do Estado e consolida assim, sua eficiência no controle social.

Com a palavra Lenin. “Para Marx, o Estado é um órgão de dominação de classe, um órgão de submissão de uma classe por outra; é a criação de uma ‘ordem’ que legalize e consolide essa submissão (...). Não há como conceber o Estado como um aparelho neutro e estático de mediação de conflitos ou de pura administração eficiente de recursos. Ele é, (...) um instrumento de dominação, que nasce na necessidade de criar mecanismos fortes de submissão das classes exploradas, para que sejam sempre exploradas (...) O Estado é a arma que desconsidera o número de corpos”.

*Artigo escrito por Carla de Nazaré, Élio Ferreira e Nazaré Lima.

SEM RUMO

Privatizações de Temer vão prejudicar geração de empregos, diz economista



O pacote de 57 privatizações anunciado pelo governo golpista do presidente Michel Temer, do PMDB, nos últimos dias tem preocupado segmentos populares e especialistas.

Para o economista Luiz Gonzaga Belluzzo, professor da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), a iniciativa tende a prejudicar a cadeia de geração de empregos. "A encomenda de equipamentos, de geradores era feita prioritariamente no Brasil, o que provocava incentivo para as empresas privadas contratarem mais gente pra produzir mais equipamentos. Isso ge-

rava renda, emprego, o trabalhador empregado começava a demandar bens e serviços, aí também gerava emprego pra esses setores".

Antes mesmo do anúncio do pacote, a privatização da Eletrobras já vinha sendo mencionada pelo governo. A empresa administra 47 hidrelétricas, 270 subestações de energia e seis distribuidoras. Também devem fazer parte do programa de privatizações 18 aeroportos, além de terminais portuários, rodovias e outras estatais, como a Casa da Moeda, que emite as notas de real e os passaportes.

O governo justificou a medida como uma tentativa de elevar as receitas, por conta na queda na arrecadação, e tentar cumprir a meta fiscal. O economista Belluzzo, no entanto, avalia que a decisão piora a gestão fiscal do Estado e diminui a força do poder público como personagem importante na indução da economia porque vai haver uma perda "na capacidade de administração numa economia complexa, urbana e industrial como é a brasileira.

O que se está fazendo é diminuindo a capacidade do Estado brasileiro de promover política de emprego", avalia.

A entrega dos aeroportos à iniciativa privada, por exemplo, vem sendo apontada como um dos grandes problemas do pacote anunciado pelo governo. O presidente do Sindicato Nacional dos Aeroportuários, Francisco Lemos, ressalta que essas empresas são de grande relevância para a integração nacional.

Diante da privatização, ele projeta que a população das regiões onde os aeroportos não são considerados rentáveis deve ficar mais desassistida, o que pode prejudicar também os poderes públicos locais.

"Esses aeroportos que não são lucrativos vão ficar abandonados à própria sorte, e aí estados e prefeituras terão que tirar recursos de outras áreas, como educação, saúde e segurança dos estados e municípios para colocar em aeroportos".

(Do site Brasil de Fato)

(((FALECIMENTO)))



▲ Ainda lamentamos a morte do companheiro Luciano Paixão, aos 58 anos, no último dia 22 de agosto. Ele era suplente na Direção do Sindisan e foi trabalhador da Deso por 38 anos. Sua última lotação foi na antiga UNME, hoje SUES. O companheiro Luciano sempre foi muito presente nas atividades do sindicato. Sua luz continuará entre nós.

Assembleia Geral

A Direção do SINDISAN, no uso de suas atribuições, convoca todos (as) os(as) trabalhadores(as) da DESO para uma Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 23/09/2017, sábado, às 9 horas, na sede do Sindicato, na Rua Marechal Deodoro, nº 1024, bairro Getúlio Vargas, para deliberar sobre a seguinte pauta:

- Informes;
- Discussão e elaboração da pauta para o Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018;
- O que ocorrer.